

Qualidade Tecnológica Industrial e Nutricional

- Tempo médio de cozimento: 22 minutos
- Coloração de caldo: marrom-claro
- Teor médio de proteína: 19%
- Teor médio de Ferro: 7 mg/100 g
- Teor médio de Zinco: 3 mg/100 g

Rendimento

Rendimento médio de grãos em kg/ha da cultivar IPR Campos Gerais e das cultivares testemunhas obtido nos ensaios de determinação do Valor de Cultivo e Uso (VCU) conduzidos nos Estados do Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina em diferentes safras e rendimento relativo (RR%) à média das testemunhas.

Cultivares	Safras			Média geral	RR%
	Águas	Seca	Outono/inverno		
VCU - PR					
IPR Campos Gerais	2.822	1.872	-	2.347	116,46
IPR Juriti	2.638	1.795	-	2.216	109,96
Pérola	2.244	1.704	-	1.974	97,95
Carioca	2.154	1.751	-	1.952	96,86
IAPAR 81	2.212	1.625	-	1.919	95,22
VCU - SP					
IPR Campos Gerais	3.054	3.005	1.615	2.558	109,46
Pérola	2.874	2.693	1.624	2.397	102,57
IAC Alvorada	2.531	2.642	1.659	2.277	97,43
VCU - RS					
IPR Campos Gerais	3.095	2.298	-	2.830	123,85
Pérola	2.320	2.213	-	2.285	100,00
VCU - SC					
IPR Campos Gerais	3.588	2.021	-	2.902	110,55
IPR Juriti	3.357	1.818	-	2.684	102,25
Carioca	3.172	1.878	-	2.606	99,28
Pérola	3.152	1.856	-	2.585	98,48

Potencial Produtivo Médio

- 3.987 kg/ha

Sugestões Técnicas

Época de sementeira: adotar as indicações técnicas relativas ao zoneamento agrícola para a cultura do feijão no Estado do Paraná publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

www.agricultura.gov.br
www.iapar.br/agrometeorologia

Tecnologia de cultivo: consultar o Informe de Pesquisa Nº. 135 do IAPAR, de junho de 2000. *Feijão: tecnologia de produção*, 115 p.

Semente

A produção de semente básica é efetuada pelo IAPAR. Outras categorias comerciais são produzidas em parceria com empresas produtoras de sementes. A relação de parceiros produtores de sementes das cultivares de feijão desenvolvidas pelo IAPAR estão disponíveis em:

Fone (43) 3376-2482 | Fax: (43) 3376-2133
www.iapar.br | comercial@iapar.br

Informações

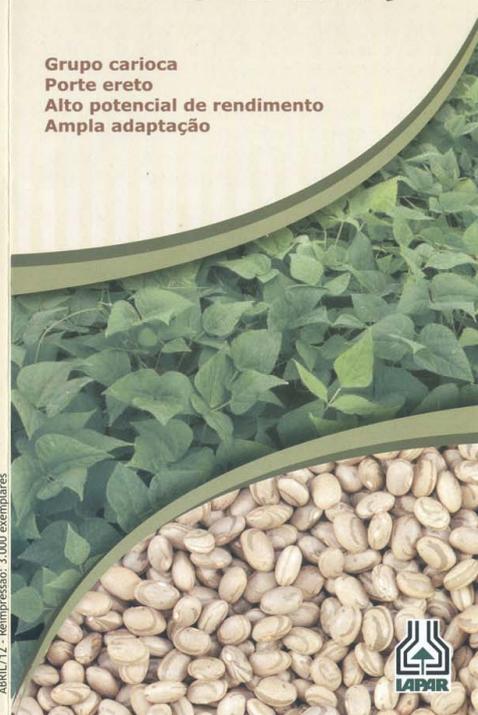
Área de Melhoramento e Genética Vegetal
Fone: (43) 3376-2326



INSTITUTO AGRÔNOMO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Rod. Celso Garcia Cid, km 375 - C. Postal 481 - 86001-970 - Londrina - PR - Brasil
Fone: 55 43 3376 2000 - Fax: 55 43 3376 2101 - www.iapar.br - iapar@iapar.br

Cultivar de Feijão IPR CAMPOS GERAIS

Grupo carioca
Porte ereto
Alto potencial de rendimento
Ampla adaptação



ABRIL/12 - Reimpressão: 3.000 exemplares

IPR Campos Gerais

IPR Campos Gerais é uma cultivar de feijão do grupo comercial carioca, desenvolvida pelo IAPAR, que apresenta alto potencial de rendimento, ampla adaptação e porte ereto que favorece a colheita mecânica direta.

Originou-se do cruzamento realizado em casa de vegetação do IAPAR, em Londrina, no ano de 1996, entre a linhagem melhorada LP91-22, desenvolvida pelo IAPAR e posteriormente recomendada, em 1997, como IAPAR 80 e a linhagem Campeão 2, introduzida no IAPAR em 1996. A população segregante obtida foi conduzida pelo método da descendência de uma única vagem até a geração F₃, quando foram selecionadas plantas individuais, cujas progênes foram conduzidas pelo método genealógico até a geração F₅, e posteriormente pelo método massal até a geração F₇, quando foi selecionada a linhagem LP01-38.

Locais de Avaliação

Esta linhagem foi avaliada em 15 ambientes do Paraná nos anos agrícolas de 2003/2004 e 2004/2005, sendo nove ensaios estabelecidos na safra das águas e seis na safra da seca.

No Estado de São Paulo, foi avaliada em 18 ambientes, sendo oito ensaios conduzidos em cada uma das seguintes safras: águas, seca e outono-inverno, durante os anos agrícolas de 2005/2006 e 2006/2007.

A linhagem LP01-38 também foi avaliada no ensaio de VCU-Sul Brasileiro nos anos agrícolas de 2006/2007 e 2007/2008 em 16 ambientes do Estado de Santa Catarina, sendo nove na safra das águas e sete na safra da seca e em seis ambientes do Estado do Rio Grande do Sul.

Em virtude do bom desempenho agrônomo apresentado nessas avaliações, foi registrada para cultivo no Registro Nacional de Cultivares (RNC/MAPA) em 01/08/2011 sob o Nº. 28.253, com a denominação de IPR Campos Gerais.

Características da Planta

- Cor do hipocótilo: verde
- Porte: ereto
- Hábito de crescimento: indeterminado tipo II
- Número médio de nós: 13 nós
- Altura média da cobertura (medida até a altura máxima da folhagem): 59 cm
- Diâmetro médio do caule principal (medida efetuada no quarto nó da planta): 0,5 cm
- Cor da folha: verde-médio
- Cor do caule: verde
- Comprimento da guia: médio
- Cor da flor: branca
- Altura média da inserção da primeira vagem: 15 cm
- Ciclo médio da emergência ao florescimento: 43 dias
- Ciclo médio da emergência à maturação de colheita: 88 dias

Características do Fruto

- Cor da vagem na maturação fisiológica: verde com veações rosadas
- Cor da vagem na maturação de colheita: creme
- Perfil da vagem: semiarqueado
- Ápice: abrupto
- Forma do dente apical: arqueada
- Posição do dente apical: não marginal
- Número médio de vagens por planta: 14 vagens
- Número médio de sementes por vagem: 5 sementes
- Número médio de lóculos por vagem: 6 lóculos
- Comprimento médio das vagens: 10 cm



Características da Semente

- Cor: bege-claro com listras marrom-claras
- Forma: elíptica
- Grau de achatamento: semicheio
- Brilho: opaco
- Peso de mil sementes: 240 gramas

Grupo Comercial

- Carioca

Reação a Doenças e a Fatores Adversos

Doenças ¹	Condições de avaliação	Reação
Antracnose ²	Campo	Moderadamente resistente
Ferrugem	Campo	Resistente
Crestamento bacteriano comum	Campo	Moderadamente resistente
Mancha angular	Campo	Suscetível
Murcha-de-curtobacterium	Campo	Moderadamente resistente
Murcha de fusário	Casa de vegetação	Moderadamente resistente
Mosaico comum	Casa de vegetação	Resistente
Oídio	Campo	Resistente
Fatores adversos		
Seca	Campo	Intermediária
Altas temperaturas	Campo	Intermediária
Baixa disponibilidade de fósforo e acidez do solo	Campo	Eficiente para condições de baixo fósforo e acidez do solo

¹As reações às doenças foram avaliadas nos experimentos estabelecidos no Paraná nas safras de 2003/2004 e 2004/2005.

²Em avaliações realizadas em condições controladas, a cultivar apresentou reação de resistência às raças 87, 95, 343 e 453, e suscetibilidade à raça 457.